

DW-WORLD.DE
DEUTSCHE WELLE
DO CENTRO DA EUROPA

MUNDO | 10.10.2008

Refugiados ambientais, a dimensão humana do aquecimento global



O nível do mar sobe

Até 2050, as mudanças climáticas podem levar 200 milhões de pessoas a abandonar suas cidades. O problema é tema da Conferência Climática da ONU, que estima já haver 25 milhões de refugiados ambientais no mundo.

O aquecimento global vai levar cada vez mais pessoas a fugir das regiões onde vivem, acuada por secas, desertificação e enchentes. O drama dos refugiados do clima, bem como a dimensão social do problema, são pela primeira vez tema de um simpósio internacional.

Iniciada na quinta-feira (09/10), em Bonn, a Conferência do Clima do ONU, reúne 400 especialistas de 80 países – entre cientistas e especialistas de órgãos governamentais. O objetivo é identificar, ao longo de três dias, as atuais dimensões do problema, suas principais causas e medidas e políticas para contê-lo.

"Todas as evidências indicam que estamos diante de um problema de proporções gigantescas", avisa Janos Bogardi, diretor do Instituto para Meio Ambiente e Segurança Humana da ONU e presidente da conferência.

Longe de projetar o problema apenas para o futuro, especialistas alertam que suas consequências já se fazem sentir. O Comissariado para Refugiados da ONU estima que 25 milhões de pessoas já se encontram em êxodo forçado por catástrofes ambientais.

O aumento do nível do mar e conseqüentes alagamentos devem deslocar pessoas que moram sobretudo em regiões costeiras. Por outro lado, secas e calor intenso podem inviabilizar a agricultura e a subsistência em outras regiões.



Desertificação pode forçar populações inteiras ao êxodo

Diferente de refugiados que deixam seus países por motivos políticos, refugiados ambientais tendem a permanecer em seus países, deslocando-se para regiões onde possam construir uma nova existência, explica Bogardi. Sobre tudo mulheres, crianças e idosos de países mais pobres serão afetados.

Previsões para o aumento do nível do mar se agravam

Enquanto o problema é discutido em Bonn, de Berlim vêm previsões não mais otimistas. Hans Joachim Schellnhuber, diretor do Instituto de

Imagem do dia



Especial



Conflito no Cáucaso

Leia nossas informações de fundo sobre um dos conflitos mais perigosos às margens da Europa.

Sim ou não?



Debates

[Externer Link, Öffnet in neuem Fenster: Maio de 68](#)

[Externer Link, Öffnet in neuem Fenster: Tratado Constitucional da UE](#)

[Externer Link, Öffnet in neuem Fenster: Geórgia na Otan, sim ou não?](#)



Especialistas comentam temas da atualidade

DW-World: Nobel para Ahlisaari é inesperado, mas merecido

DW-World: Europa não pode se deixar burlar pela ofensiva de charme da Rússia

DW-World: Alemanha-Rússia: Só o diálogo permite superar obstáculos

DW-World: Se Livni fracassar em Israel, Netanyahu poderá voltar

Parceria swissinfo.ch

[Externer Link, Öffnet in neuem Fenster: Pesquisadores "dissecam" o discurso de Obama e McCain](#)

[Externer Link, Öffnet in neuem Fenster: Alemanha quer Suíça na lista negra dos paraísos fiscais](#)

[Externer Link, Öffnet in neuem Fenster: Novo embaixador suíço prioriza parceria estratégica](#)

deve aumentar em um metro.
 o que a feita três anos pelo Painel
 s do Himalaia e da camada de gelo sobre a
 n por chaminés de usinas de carvão chinesas.



Degelo na Groenlândia agrava previsões para elevação do nível do mar

O depósito das partículas sobre o gelo faz com que derreta mais rápido, pois, perdendo a cor branca original, não reflete tanto o sol, absorve mais calor e se dissolve. "A poluição do ar tem papel fortíssimo sobre a aceleração das mudanças climáticas", disse Schellnhuber.

Ele também lembrou que a meta de limitar o aquecimento global a 2°C só poderá ser alcançada se houver uma virada na emissão de gases-estufa em, no máximo, 15 anos. Isso envolveria, necessariamente, cortar pela metade a emissão global até 2050, e cessar a produção de gás carbônico até o fim do século. Ainda assim, disse ele, estudos recentes mostram que um aquecimento de 2,4°C dificilmente poderá ser evitado.

Meio ambiente na frente da crise econômica

O ministro alemão do Meio Ambiente, Sigmar Gabriel, fez um alerta pedindo que o engajamento na proteção ao clima não seja deixado de lado por causa da crise econômica que afeta os mercados globais. "As bolhas especulativas que estouraram mostraram que faz, sim, sentido investir na economia concreta, e não apenas na especulação."

Gabriel ressaltou que o futuro é das tecnologias verdes. Segundo ele, uma política de proteção ao clima ambiciosa pode gerar 500 mil novos empregos na Alemanha até 2020.

Político do Partido Social Democrata (SPD), o ministro rejeitou exigências do setor econômico e da União Democrata Cristã (CDU) para fazer uma pausa nas políticas de proteção ao clima, em socorro à crise financeira.



Hans Joachim Schellnhuber (e) e ministro alemão do Meio Ambiente, Sigmar Gabriel

DW (jc)

Share this article



What is Social Bookmarking?

Comentário | Enviar para alguém | Imprimir

DW-WORLD.DE

Europa se aquece mais rapidamente do que média mundial

A Europa está se aquecendo mais rapidamente do que o resto do planeta, e os governos do continente precisam começar a investir na adaptação às mudanças, aponta relatório lançado esta semana. (30.09.2008)

Alemanha terá mais secas no verão e enchentes no inverno

A temperatura média vai subir nos próximos anos na Alemanha. Estudo do Serviço Alemão de Meteorologia prevê mais calor e mais chuva no país, aumentando os riscos de inundações. (16.04.2008)

Recuo dos EUA permite consenso na conferência de Bali

Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática escapa de fracasso na última hora e aprova roteiro para as negociações de um acordo que substituirá o Protocolo de Kyoto. (15.12.2007)

Áudios e vídeos sobre o tema

Novos estudos: mudanças climáticas avançam mais rápido que o esperado - 09.10.2008 (em alemão)

Comentário

Você já percebe efeitos do aquecimento global na região onde vive?

English | German | Chinese | Spanish | Portuguese for Brazil | Arabic | Russian | Persian | Albanian | Amharic | Bengali | Bosnian B/H/S | Bulgarian | Croatian | Dari | French | Greek | Hausa | Hindi | Indonesian | Kiswahili | Macedonian | Pashto | Polish | Portuguese | Romanian | Serbian | Turkish | Ukrainian | Urdu

© 2008 DEUTSCHE WELLE

União Europeia

Tratado Constitucional
 A busca da UE por um Tratado Constitucional após o fracasso da Constituição.

Entrevistas Exclusivas
 Uma seleção de conversas reveladoras, ousadas, informativas, divertidas.

Especial

Crise de alimentos
 A preocupação da Alemanha e da UE com a produção e a distribuição de alimentos no mundo.

Especial

Europa e América Latina
 Dois extremos unidos e separados pela história, parceiros e antagonistas na globalização.